



BRINCAR, CRIAR E INOVAR: REFLETINDO O CURRÍCULO E PRÁTICAS EDUCATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM BRAGANÇA-PA¹

Autor: Márcia Saviczki Pinho

(Mestre em Linguagens e Saberes na Amazônia)

(Universidade Federal do Pará – UFPA, marciasaviczki55@gmail.com)

Co-autor 1: Rosália Maria Saraiva Galvão

(Especialista em Educação e Saberes na Amazônia)

(Secretaria Municipal de Educação, rosaliamgalvao@hotmail.com)

Co-autor 2: Daniel Rodrigues Correa

(Mestrando em Educação)

(Universidade Federal do Pará – UFPA, corread488@gmail.com)

Orientadora: Amélia Maria Araújo Mesquita

(Doutora em Educação)

(Universidade Federal do Pará – UFPA, amelia.mesquita05@gmail.com)

Resumo

Este artigo apresenta resultados do Seminário de Educação Infantil “brincar, criar e inovar: refletindo o currículo e práticas educativas na educação infantil”, desenvolvido pela Coordenação de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) do município de Bragança-PA, tendo como objetivo principal retomar a Proposta Curricular para a Educação Infantil do município de Bragança/PA (2012) para promover reflexões acerca dos seus cinco anos de implantação no município e iniciar o movimento para preencher lacunas com sua reformulação.

Palavras-Chave: Educação Infantil. Proposta Curricular. Seminário. Reformulação Curricular.

Introdução

O Seminário de Educação Infantil “brincar, criar e inovar: refletindo o currículo e práticas educativas na educação infantil” foi pensado, organizado e desenvolvido no dia 16 de agosto de 2017 pela Coordenação de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) do município de Bragança-PA a partir dos apontamentos de lacunas detectadas em encontros que o precederam.

A força motriz que impulsionou a organização desse evento foi a vontade de contribuir com a construção de um currículo mais inclusivo que responda aos atuais anseios e necessidades de uma sociedade tão rica em manifestações culturais e naturais, construída a partir da miscigenação

¹ (SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DA CIDADE DE BRAGANÇA-PA)



de diferentes povos que ao longo dos séculos se convergiram para a construção de uma identidade local e regional.

Nesse sentido, esse trabalho tem como objetivo apresentar os resultados desse Seminário que teve como objetivo principal retomar a Proposta Curricular para a Educação Infantil do município de Bragança/PA (2012) para promover reflexões acerca dos seus cinco anos de implantação no município e iniciar o movimento para reformulação e atualização da proposta.

1. A Construção do Currículo: Aspectos Históricos

Ao analisar a Proposta Curricular para a Educação Infantil do município de Bragança/PA (2012), percebe-se que, historicamente, a Educação Infantil da cidade percorreu os mesmos passos conceituais e legais do país. A concepção de criança, ser frágil e miniatura de adulto, do período medieval transitaram as ideologias sociais e se materializaram nas legislações vigentes de cada época em particular.

Bragança perpassou pelo assistencialismo infantil às famílias carentes, sendo implantado no fim da década de 70, o Projeto Casulo da Legião Brasileira de Assistência (LBA) com parceria do Sistema Educativo Radiofônico de Bragança (SERB) e a Paróquia de Nossa Senhora do Rosário, e alcançou a compreensão da concepção de criança cidadã “pessoas que produzem cultura e são nela produzidas, que possuem um olhar crítico que vira pelo avesso a ordem das coisas, subvertendo essa ordem” (KRAMMER, 1999, p. 272) expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/1996), que reconhece e assegura a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, e da promulgação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI (Resolução CEN/CEB N° 5/2009)

As DCNEI objetivam nortear “as ações pedagógicas para promulgar e executar essa proposta que enxerga a criança como o centro da organização curricular, definido como prática, e traz como eixo central as brincadeiras e interações.” (BRASIL, 2010) e veem o currículo como “conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.” (BRASIL, 2010).

De acordo como a Proposta Curricular (2012), a Coordenação de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) da cidade de Bragança-PA, preocupada em adequar o currículo da Educação Infantil, desenvolveu no período de 2011 a 2012 encontros quinzenais



orientados pelas leituras teóricas e discussões acerca do currículo, criança, infância e educação infantil e encontros maiores com todos os professores da rede municipal de ensino com o objetivo de construir uma Proposta Curricular que estivesse em consonância com as DCNEI e com a realidade local.

O resultado final desses encontros de formações foi a construção de uma Proposta Curricular que visa valorizar as experiências e vivências das crianças no trabalho pedagógico-curricular. Assim, a Proposta Curricular para a Educação Infantil do município de Bragança/PA (2012) ficou estruturada em quatro eixos: experiências de descoberta e exploração das linguagens, experiências investigativas sobre si e sobre o mundo, experiências de exploração do cotidiano e experiências de valorização da expressividade e faz de conta.

2. O seminário de Educação Infantil

Após cinco anos em pleno desenvolvimento da Proposta Curricular em questão, este ano a Coordenação Pedagógica de Educação Infantil da SEMED, em seu planejamento interno, após encontros de formação continuada dos professores da rede municipal de ensino, percebeu a necessidade de reformulação da proposta curricular vigente e organizou uma comissão para iniciar as discussões das “lacunas” já pontuadas nesses encontros.

O Seminário de Educação Infantil “brincar, criar e inovar: refletindo o currículo e práticas educativas na educação infantil” foi o marco inicial e oficial para a proposta de reformulação da Proposta Curricular vigente.

A reflexão foi pautada na busca de observar as práticas e compreensões teórico-metodológicas desenvolvidas pelos profissionais atuantes na Educação Infantil, professores e equipes gestoras, durante os cinco da implantação da proposta.

Em seu primeiro momento, o Seminário trouxe para discussões teórica-metodológica e retomada dos quatro eixos curricular uma roda de conversa, em que cada professor abordou um dos eixos especificamente: **Experiências de descoberta e exploração das linguagens** (Prof^a Dr^a. Amélia Maria Araújo Mesquita - UFPA), **Experiências de exploração do cotidiano** (Prof^a Dr^a. Ana Paula Vieira e Souza - UFPA), **Experiências investigativas sobre si e sobre o mundo** (Prof^a



Dr.^a Raquel Amorim dos Santos - UFPA) e **Experiências de valorização da expressividade e faz de conta** (Prof.^a Mestranda Luciane da Costa Araújo - UFPA).

Em seguida, ocorreu a Ciranda Temática, momento de socialização de vivências de atividades realizadas em salas de aulas, através de apresentações de relatos de experiências pelos próprios professores da rede municipal. Os trabalhos apresentados foram inscritos e selecionados previamente e farão parte da composição editorial de um livro (Formato: e-book) como resultado desses cinco anos e já apontam elementos para reformulação curricular. Após a apresentação oral de cada experiência era aberto uma roda de conversa com os demais professores inscritos no respectivo grupo de trabalho para trocas de experiências. A Ciranda Temática teve como Grupos de Trabalhos e relatos de experiências, respectivamente:

Ciranda 01: *Práticas inclusivas da criança com deficiência* – abordou experiências de práticas educativas que promoveram a inclusão social, aprendizagem e desenvolvimento integral das crianças com deficiência. Foram apresentados dois relatos de experiências: *Praticando A Inclusão/Socialização da criança com autismo* (Andressa Galvão Iglésias, Eline Borges, Erinalda Siqueira - EMEIF Gerson Alves Guimarães) e *A intervenção multiprofissional: um relato de experiência na inclusão de um estudante com autismo na educação infantil* (Carmen Lúcia Saraiva Ferreira Alves, Leivanio Rodrigues da Silva e Érika Santos de Carvalho - Centro de Referência em Atendimento Especializado Moendy Akã);

Ciranda 02: *Valorização da Expressividade, imaginação e faz de conta* – explorou experiências que buscaram promover o processo de ensino e aprendizagem nas salas de aula, salas de leitura e projetos pedagógicos, utilizando as narrativas, através da contação de histórias, práticas de leitura e escrita, jogos e outros, como ferramentas pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem infantil. Essa ciranda teve compartilhado três relatos de experiências: *Piquinique das Vogais* (Katia Cirlene Da Silva Monteiro - EMEIF América Miranda Torres), *Contação de história Viajando no mundo da Menina bonita do laço de fita* (EMEIF Claudia Betânia) e *Vivenciando outras histórias e cultivando valores na infância Bragança* (Sydiane da Silva Monteiro - Creche e Pré escola Municipal Ana Souza de Oliveira);

Ciranda 03: *Práticas Educativas na Educação infantil no Campo* – discutiu experiências que envolveram práticas educativas em turmas de Educação infantil no campo, que reconheceram e



valorizaram os elementos constituintes da realidade e diversidade campesina. Nesse grupo de trabalho foi compartilhado o relato de experiência: Escola Ativa, Criança Feliz! (Carlos Antônio Santos da Silveira, Lucimeire Guimarães Paixão e Silvana Abreu Marinho - EMEIF Ramiro da Cunha Guimaraes);

Ciranda 04: *Cultura, Diversidade e Identidade* – debateu experiências educativas que consideraram e fomentaram as interações infantis de conhecimento étnico-racial, cultural e de diferentes identidades, costumes e manifestações de comunidades e povos tradicionais. Nessa ciranda foi apresentada e discutido o relato de experiência: A cultura no processo de construção da identidade na Educação Infantil (Tamila Patricia Gomes - EMIF Dr. Simpliciano F. Medeiros Junior); e,

Ciranda 05: *Movimento, Brincadeiras e Cultura* – tratou de experiências que tiveram como eixo de trabalho as brincadeiras nas suas mais diferentes formas de brincar, como veículo de valorização do movimento e apropriação cultural, desenvolvimento e aprendizagem infantil e, principalmente, como o eixo vertical fundamental do currículo da Educação Infantil. Foram apresentados dois relatos de experiências nessa ciranda: A cultura surda e a brincadeira na Educação Infantil (Marta do Socorro Moura da Silva - CRATEE Moedy Akã. SEMED) e Água, Componente Essencial Para A Vida: Vivenciando E Preservando Com Os Alunos Do Pré-II (Eliane Silva Do Carmo - EMEIF Gerson Alves Guimarães).

Em seu terceiro e último momento ocorreram **Oficinas Metodológicas: Organização do trabalho pedagógico em sala de aula** direcionadas à equipes gestoras e professores do Pré I, Pré II, Creche e Campo, níveis e modalidades ofertadas no município de Bragança-PA para a Educação Infantil. Essas oficinas propuseram discutir metodologias desenvolvidas a partir da implementação da Proposta para a Educação Infantil no município, refletindo como era antes, como foi durante esses cinco anos, como está sendo agora e o que pensamos para o futuro.

Os encontros que precederam o Seminário já haviam apontado a necessidade de atualização da proposta nas áreas de meio ambiente, étnico-racial, novas tecnologias, valorização dos saberes local e inclusão. Esse seminário, ao retomar debates em torno da Proposta Curricular (2012) veio reforçar a necessidade de sua reformulação nas áreas citadas e outras que provavelmente serão apontadas em encontros futuros, que no momento podem estar obscuras ainda.



A reformulação tem em vista ampliar a Proposta para um currículo que seja mais inclusivo, levando em considerações as atuais referências sobre inclusão social.

Conclusão

O seminário de Educação Infantil desse ano trouxe reflexões de grande relevância para a atualização da Proposta Curricular para a Educação Infantil do município de Bragança/PA (2012) dessa Secretaria Municipal de Educação (SEMED), além de reflexões das práticas educacionais já desenvolvidas no município e possibilidades de inovações.

Esse Seminário confirmou as necessidades de sua atualização já apontadas em encontros que o precederam, nas áreas: de meio ambiente, étnico-racial, novas tecnologias, valorização dos saberes local e inclusão.

Portanto, o seminário “brincar, criar e inovar: refletindo o currículo e práticas educativas na educação infantil” é o marco que propiciou o movimento para atualização da Proposta Curricular em questão.

Acreditamos que durante os anos subsequentes seja possível realizarmos as atualizações nas áreas propostas.

Referências

BRASIL, 1998. **Referencial Curricular Nacional para a Ed. Infantil**. Volume 1 – Brasília DF.

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Editora do Brasil.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil**. Resolução 5 de 17 de dezembro, 2009.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** /Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

DCNEI - Resolução CNE/CEB nº 1/99 – princípios éticos, políticos e estéticos.

KRAMER, Sônia. **Infância e Educação: O Necessário Caminho de Trabalhar Contra a Barbárie**. Rio de Janeiro, 1999.



IX FIPED

IX FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA 2017

III SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

EDUCAÇÃO • RESISTÊNCIA • LIBERDADE

08 a 11 de novembro de 2017

Desafios pedagógicos de uma sociedade em transe

ABAETETUBA-PA



Proposta Curricular para a Educação Infantil do município de Bragança/PA. Secretaria Municipal de Bragança-PA (SEMED), Bragança-PA. 2012.